



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PRÁTICAS INTEGRAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA (PINAB): UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO POPULAR

Área temática: Saúde

Renan Soares de Araujo¹; Kelyane da Cunha Cruz Silva²; Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos³; Pedro José Santos Carneiro Cruz⁴

1 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduando do curso de Nutrição; Extensionista do Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica.

2 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Graduanda do curso de Nutrição; Extensionista do Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica.

3 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Docente do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde; Coordenadora do Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica.

4 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Docente do Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciências Médicas; Coordenador do Programa Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica.

Resumo: A Atenção Básica é um locus privilegiado para se estabelecer atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como para o aprimoramento de práticas e posturas humanizadas, possibilitando a formação de profissionais com os saberes necessários para atuar em tal cenário. Neste termo, o Programa de Extensão “Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)” atua em comunidades localizadas no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa-PB, tanto em espaços populares, como na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Saúde – promovendo a aproximação dos estudantes com a realidade social, econômica e cultural das classes populares e potencializando sua aprendizagem com os desafios da intervenção participativa em saúde.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Desse modo, o PINAB objetiva contribuir com iniciativas e espaços coletivos de Educação Popular e de Participação Social articulados à Promoção da Saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), através de abordagens críticas, humanísticas e dialógicas, na perspectiva da construção de processos emancipatórios, orientando-se pelos pressupostos teóricos e metodológicos da Educação Popular, sistematizados por Paulo Freire. Suas ações são organizadas em distintas frentes de atuação, sendo estas: 1) atividades coletivas com os Grupos Operativos: Caminhada, Brincando com a Mente, Terapia Comunitária, Horta na USF e HiperDia; 2) Gestão Compartilhada do Programa; e 3) Ações de mobilização, pesquisa e articulação em participação social, educação popular e SAN, com atividades em apoio ao Movimento Popular de Saúde da Paraíba e a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde da Paraíba, mapeamento de equipamentos sociais e serviços em SAN no território, apoio a eventos e encontros educacionais na linha da Educação Popular e da Participação Social. Através de suas diversas frentes, o PINAB tem favorecido o empoderamento comunitário, na perspectiva de aprimorar estratégias e caminhos participativos do cuidado em saúde, sobretudo no que tange à vida com qualidade e dignidade. Ademais, tem envidado esforços no âmbito acadêmico para a construção de iniciativas que visem o fortalecimento da articulação entre as dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão e a valorização de uma Universidade comprometida socialmente.

Palavras-chave: promoção da saúde; segurança alimentar e nutricional; extensão popular.

1. Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem se evidenciado como um grande avanço em relação à atenção e ao cuidado individual e coletivo da população brasileira. Neste termo, a Atenção Básica distingue-se por ser a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo o primeiro nível de assistência, todavia, ainda se observa profissionais focados em uma relação individualizada e presos a lógica clínica ambulatorial, contrariando os próprios princípios da ESF.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

De acordo com Cruz e Brutscher (2015), o trabalho desenvolvido no cenário da Saúde da Família possui aspectos variados e distintos desafios cotidianos a serem enfrentados. E segundo os referidos autores, é exatamente neste contexto que podem surgir os saberes necessários para se buscar novos horizontes, que visem reorientar as práticas de atenção e cuidado em saúde.

Diante de tais questões, a Atenção Básica se destaca por ser um locus importante e privilegiado para se estabelecer atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possam viabilizar o exercício e aprimoramento de práticas e posturas humanizadas, que correspondam as expectativas da população, possibilitando, assim, a formação de futuros profissionais de saúde com os atributos necessários para atuar em tal cenário.

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída pelo Ministério da Saúde em 2006, evidencia a relevância de se promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde individual e coletiva, com ênfase para a valorização de dimensões relativas aos modos de viver, as condições de trabalho, a habitação, o ambiente, a educação, o lazer, a cultura, a alimentação e o acesso das pessoas a bens e serviços (BRASIL, 2006).

Desde 2003 o Governo Federal tem pautado a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na agenda política, culminando na criação de uma lei orgânica que a conceitua como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (CONSEA, 2006).

Nos últimos anos, tem sido notável o avanço das políticas públicas no campo da SAN como caminho ético-político e elemento articulador de ações de combate à fome, à pobreza e a miséria. Nesse período, intensificou-se ações institucionais articuladas de vários ministérios e setores sociais. No entanto, apesar dos vários avanços e do campo fértil para o aprimoramento de ações, ainda são diversos os obstáculos a serem superados para a efetiva implementação de abordagens com o enfoque da SAN em práticas

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

educativas no âmbito da ESF (VASCONCELOS; MAGALHÃES, 2016).

Em razão do relatado, ressaltamos a experiência do Programa “Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, que atua desde 2007 desenvolvendo práticas integrais de ação e reflexão no campo da Promoção da Saúde e da SAN, buscando possibilitar aos extensionistas a percepção do trabalho em saúde como um ato pedagógico de compromisso social. Desta forma, é desenvolvido com a intencionalidade de articular ações de Pesquisa e Ensino a partir dos problemas da realidade percebidos na Extensão.

Muitas pessoas têm refletido sobre a repercussão da Extensão orientada pela Educação Popular na formação universitária, principalmente na área da saúde (VASCONCELOS; CRUZ, 2011; CRUZ et al., 2013; CRUZ et al., 2014), uma vez que, a partir desta, estudantes e professores tem tido possibilidades de efetuar trabalhos significativos, visto que estes tem colaborado no desenvolvimento das pessoas e de suas comunidades (FALCÃO, 2013). De acordo com Melo Neto (2011, p.408, grifo do autor):

“Há uma intencionalidade política explícita nas ações da extensão popular na saúde, evidenciada neste ‘querer formar’ profissionais com um novo olhar”.

No escopo do debate interno sobre a reestruturação dos pilares da Universidade, muitas proposições têm enfatizado a importância da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e a reformulação das mesmas, manifestando a urgente necessidade de produzir conhecimentos de forma interdisciplinar, os quais dialoguem com os saberes populares, em busca da construção de práticas socialmente comprometidas e articuladas as iniciativas de enfrentamento que visam à emancipação humana e social (VASCONCELOS; CRUZ, 2011; CRUZ et al., 2013).

Neste sentido, o PINAB vem envidando esforços na articulação dessas dimensões do contexto acadêmico. Desse modo, tem viabilizado a produção de monografias de conclusão de curso, realização de pesquisas e sistematização de experiências; como também oportunizou a formulação da tese de doutoramento de um dos docentes coordenadores (CRUZ, 2015). Para mais, sublinha-se a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Promoção da Saúde e da SAN, que objetiva subsidiar a elaboração de reflexões e investigações desenvolvidas no âmbito do Programa.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Em virtude do exposto, o presente artigo visa apresentar a estrutura atual do PINAB, buscando sistematizar os principais saberes e reflexões construídas, especialmente com a elaboração de estratégias metodológicas inovadoras no âmbito universitário e no campo da Promoção da Saúde e da SAN.

2. Desenvolvimento

O PINAB foi criado em 2007, a partir da parceria de graduandos de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com uma docente do Departamento de Nutrição (DN) do Centro de Ciências da Saúde, na perspectiva de desenvolver experiências que contribuíssem para a formação de profissionais mais críticos e comprometidos com a realidade de exclusão social vivenciada pelas camadas populares.

Dessa forma, o PINAB iniciou suas atividades almejando construir caminhos exequíveis para o estabelecimento de trabalhos sociais no âmbito da ESF, com ênfase na Promoção da Saúde e da SAN nas comunidades Jardim Itabaiana, Pedra Branca e Boa Esperança, no bairro Cristo Redentor, em João Pessoa, na Paraíba. Em meados de 2012, o Programa integrou-se também como atividade vinculada ao Departamento de Promoção da Saúde (DPS) do Centro de Ciências Médicas da UFPB.

O Programa é atualmente coordenado por dois docentes – sendo um deles do DPS, além da docente fundadora, vinculada ao DN – e conta com a colaboração de três nutricionistas e um fisioterapeuta que compõem voluntariamente a coordenação colegiada do Programa, no qual prestam acompanhamento pedagógico regular aos estudantes e apoio técnico às ações de Educação Popular desenvolvidas nas diversas frentes de atuação. Ainda como estratégia inovadora, buscando compreender melhor as necessidades das comunidades, a coordenação do Programa conta com a participação de duas lideranças comunitárias.

Por outro lado, visando a interdisciplinaridade, valoriza-se a inserção de estudantes de distintas áreas, de instituições de ensino superior pública e privada, de todos os cursos e períodos letivos. Desse modo, pretende-se estimular a pluralidade de olhares sobre o contexto local, possibilitando a ampla participação dos extensionistas na construção

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

coletiva das ações do Programa.

Diante disto, o PINAB se qualifica como uma Extensão Popular, por ser um “trabalho social útil” (MELO NETO, 2006), e encontra inspiração e referencial ético-político nos pressupostos teórico-metodológicos da Educação Popular, propostos por Paulo Freire, diferenciando-se vigorosamente das práticas acadêmicas tradicionais. Diante disto, busca desenvolver práticas integrais de ação e reflexão, possibilitando aos extensionistas a percepção do trabalho em saúde como um ato pedagógico de compromisso social, ético e de construção coletiva de cidadania. Atuando juntamente com a população em seus esforços para a superação das desigualdades sociais, rumo à emancipação social. O que representa uma oportunidade para o aprimoramento das contribuições universitárias à consolidação de políticas públicas inclusivas e democráticas, que facilitem o acesso e a participação das classes populares em programas que visem à realização de seus direitos sociais.

Ao eleger uma atividade como Extensão Popular, falamos de uma Extensão primordialmente voltada a superação das desigualdades e injustiças sociais, a partir de ações que priorizem a escuta verdadeira dos anseios dos grupos socialmente marginalizados e que encaminhem produtos efetivamente direcionados a superação das condições de vida que lhes oprimem (FALCÃO, 2013). No contexto da Extensão Universitária, as práticas de Extensão Popular têm se sobressaído significativamente, como um caminho profícuo de possibilidades para se experimentar a relação dialógica entre o saber popular e o saber científico, com a intencionalidade de superar os problemas sociais de nossa região.

Em suma, o Programa objetiva contribuir com iniciativas e espaços coletivos de Educação Popular e de Participação Social articulados à Promoção da Saúde, à SAN e à emancipação no âmbito comunitário. Bem como promover a aproximação dos estudantes com a realidade social, econômica e cultural das classes populares e potencializar sua aprendizagem com os desafios próprios da intervenção participativa em saúde no âmbito comunitário

Nesta linha, as ações do PINAB são desenvolvidas em parceria com a comunidade, bem como com trabalhadores das equipes da Unidade de Saúde da Família (USF) Vila

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Saúde. Para isto, o Programa se organiza por meio de uma gestão compartilhada, a qual operacionaliza-se a partir das reuniões: a) de orientação dos estudantes; b) de formação, incluindo temáticas relacionadas às ações; c) de planejamento semanal com a comunidade e a equipe de saúde; e desenvolve suas ações a partir de distintas frentes de atuação. Sendo assim, a seguir descreveremos o conjunto de ações desenvolvidas pelo Programa.

Atividades em Grupos Operativos comunitários de educação popular e saúde no território

Grupo Brincando com a mente

Diante da reflexão sobre o uso inadequado de medicamentos psicotrópicos na atualidade, e com o intuito de problematizar esta realidade e promover uma melhora na qualidade de vida dos usuários, foi implementado o Grupo Brincando com a mente – uma iniciativa da Residência médica e dos profissionais da USF Vila Saúde em parceria com o PINAB.

As atividades do Grupo são construídas em reuniões com os trabalhadores da USF e a equipe multiprofissional, contando com a participação de residentes de saúde ligados à UFPB e a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Dessa forma, os diversos atores atuam de forma interdisciplinar utilizando estratégias que culminem para o bem-estar e a promoção da saúde dos participantes, refletindo sobre o processo saúde-doença e observando as dificuldades que se encontram na construção do cuidado em saúde mental.

Os encontros do Grupo acontecem uma vez ao mês e contam com a participação de cerca de 30 pessoas, incluindo cuidadores e familiares. Nas atividades, são utilizadas rodas de conversa, para uma aproximação maior com os usuários; dinâmicas com foco no conhecimento próprio, da vida, da história e trajetória de cada um de modo a permitir a aproximação entre as pessoas; troca de experiências vividas, o que previne estresse e irritações no cotidiano; danças e alongamentos, como forma de interação e participação; e oficinas, como confecção de bolsas com materiais reciclados, que promovem a troca de sabers

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Dentre os resultados, percebe-se a importância deste espaço para os usuários, onde os mesmos sentem-se amparados e seguros, além de tirá-los de suas rotinas. Nota-se que tais atividades proporcionaram aos integrantes mais consciência sobre o próprio corpo, construção de vínculos afetivos e desenvolvimento das potencialidades de resiliência e de superação individuais e reflexão sobre o processo de saúde e doença. Além disso, incentiva o fortalecimento da integração dessas pessoas no âmbito comunitário, garantindo sua inclusão e participação social, fortalecendo o trabalho integrado da equipe no contexto da saúde mental. Prova concreta destas reflexões foi a solicitação de alguns usuários para a redução dos psicotrópicos utilizados.

Sendo assim, o Grupo se qualifica como um espaço coletivo de aprendizado e de integração comunidade-serviço-universidade, em que todos os autores possuem voz e podem contribuir na busca por qualidade de vida, colaborando dessa forma na prevenção de agravamentos de seus problemas, reforçando o caráter humanístico do cuidado em saúde.

Grupo HiperDia

A Hipertensão e a Diabetes constituem agravos epidemiológicos cuja prevalência tem se elevado em todo o mundo. Para o enfrentamento de tais doenças, fazem-se necessárias ações que possam agir nos seus múltiplos determinantes. No contexto da Promoção da Saúde, há necessidade de se investir em práticas sociais de cunho pedagógico, buscando o autocuidado e a autonomia dos sujeitos que convivem com essas doenças. Diante de tal contexto, o PINAB vem atuando com o Grupo HiperDia, em parceria com a USF.

As atividades são realizadas quinzenalmente, por meio de rodas de conversa e de dinâmicas de caráter coletivo, utilizando-se metodologias lúdicas, criativas, ativas e problematizadoras, no sentido de facilitar a construção compartilhada do conhecimento, estabelecendo diálogo sobre saberes e experiências dos usuários acerca dos aprendizados e desafios de sua convivência com a Hipertensão e Diabetes. Bem como da socialização e problematização de conhecimentos técnicos e científicos significativos para a qualidade de vida destes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

São discutidos temas como os cuidados com a alimentação, prática de atividade física, fortalecimento do autocuidado, saúde do homem e da mulher, dentre outros. A cada reunião, os usuários são provocados a sugerir assuntos de importância para sua saúde, os quais são tratados no encontro seguinte. Deste modo, busca-se inseri-los no contexto do planejamento de estratégias de prevenção e tratamento dessas doenças, fortalecendo a importância da reflexão acerca da proatividade no processo de cuidado, a partir de uma reflexão acerca dos diversos aspectos subjetivos que permeiam a vida destes.

Possibilita-se, portanto, extrapolar a perspectiva puramente biomédica, característica do tradicional modelo de atenção à saúde, proporcionando uma vivência pautada na integralidade do cuidado em saúde.

Grupo de Caminhada

O Grupo é uma iniciativa dos trabalhadores da USF em parceria com a Residência de Medicina de Família e Comunidade, e com o PINAB, que surgiu a partir do Grupo HiperDia, com o intuito de estimular os usuários à prática de exercício físico. Em consonância com a PNPS, que dentre suas diretrizes aponta como parte das estratégias referentes às ações de promoção da saúde a prática de atividade física (BRASIL, 2006).

Os encontros ocorrem semanalmente, neste contexto, os extensionistas atuam no planejamento e preparação de dinâmicas reflexivas, práticas de cuidado corporal, momentos meditativos e de autocuidado, ou mesmo de ações com dança e descontração, as quais são promovidas junto com o grupo de usuários e de trabalhadores de saúde, antes do início da caminhada propriamente dita.

Esse Grupo vem se configurando como um espaço comunitário relevante de apoio social e de solidariedade para a inserção dos usuários, de maneira sistemática, em iniciativas de cuidado em relação à sua qualidade de vida.

Mediante essa intervenção de promoção da saúde, vem sendo criada uma rede de amizade, afetos e vínculos, a partir dos quais os participantes comungam forças para o exercício físico regular, necessário à manutenção de sua saúde.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Grupo Terapia Comunitária

A Terapia Comunitária (TC) se caracteriza como um espaço de promoção de encontros interpessoais e intercomunitários para partilhar experiências de vida e sabedoria de forma horizontal, objetivando a restauração da confiança em si, a ampliação da percepção dos problemas e possibilidades de resolução, como também o empoderamento das pessoas nos contextos sociais (BARRETO, 2005). No Brasil esta metodologia está ganhando reconhecimento frente à sua visível resolutividade diante da saúde dos participantes (FERREIRA FILHA; CARVALHO, 2010).

A TC ocorre semanalmente e é composta por aproximadamente 30 mulheres. Nos encontros do Grupo são utilizados recursos lúdicos como dinâmicas, piadas, músicas, danças, poesias, histórias, entre outros.

O Grupo TC foi idealizado no PINAB a partir de vivências de extensionistas no ano de 2013, que participaram das reuniões como forma de conhecer os espaços de promoção da saúde existentes na comunidade, promovendo o encantamento dos participantes e estimulando, assim, a criação do Grupo, para que a partir da promoção da saúde mental e recuperação da autoestima, estimulasse o compromisso social e a interlocução comunitária desses atores com os serviços públicos, bem como na reivindicação dos seus direitos, já que o espaço proporciona às pessoas o resgate de vínculos afetivos e sociais que funcionam como instrumento de agregação, mobilização e inclusão social.

Grupo Horta na USF

O Grupo Horta na USF visa a Promoção da Saúde e da SAN, desenvolvida de forma participativa, por meio da construção de uma Horta (ainda em fase inicial), em um espaço no interior do ambiente físico da USF Vila Saúde.

Mediante a abordagem da problematização da realidade da comunidade e do serviço de saúde, busca-se a valorização da participação popular e da construção de uma visão crítica e ampliada do processo saúde-doença-cuidado no âmbito da ESF. Os encontros ocorrem semanalmente e conta com a participação de moradores dos territórios e

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de alguns profissionais de saúde, especialmente Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Desse modo, as atividades são norteadas pelo diálogo, por meio de rodas de conversa, onde se oportuniza momentos de escuta e de atenção recíprocas, com o incentivo ao uso e cultivo de fitoterápicos e alimentos sem agrotóxicos.

Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se apontar a criação de um berçário de mudas e horta suspensa com plantio de ervas medicinais, promovendo a aproximação dos usuários com os fitoterápicos, que podem ser utilizados como coadjuvantes do tratamento clínico. Além de sua comprovada ação terapêutica, a utilização das plantas representa parte importante da cultura. Tendo em vista que as plantas medicinais são um fator importante para a manutenção das condições de saúde das pessoas em condições de vulnerabilidade social e econômica. Ademais, o Grupo constitui-se como um espaço para integração entre usuários, trabalhadores da saúde e comunidade acadêmica.

Ações de mobilização, pesquisa e articulação em participação social, educação popular e segurança alimentar e nutricional

Fórum Intersetorial de Promoção da SAN

Considerando a mudança do perfil nutricional e epidemiológico que o Brasil tem passado nas últimas décadas, evidenciada pela diminuição da prevalência da desnutrição em crianças e adultos, e aumento da prevalência da obesidade e das doenças crônicas não-transmissíveis em todas as camadas sociais, é primordial o desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais no campo da SAN.

A partir da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional aprovada em 2006, a SAN tem sido enfocada como um direito humano que se realiza através de políticas universais, para tanto, não basta garantir a SAN se os processos pelos quais as ações implementadas pautam-se em relações clientelistas ou não respeitam os valores culturais dos grupos atendidos (BURLANDY, 2004).

Diante do exposto, o PINAB vem elaborando um Fórum Intersetorial de Promoção da SAN, idealizado, este, como uma iniciativa que se desdobra a partir das informações

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

obtidas pelo mapeamento (em curso) dos equipamentos sociais e ações voltados à promoção da SAN no bairro do Cristo Redentor, as quais são imprescindíveis para subsidiar a implementação do mesmo, o qual será formado pela UFPB, lideranças comunitárias, trabalhadores de entidades públicas e/ou comunitárias, dentre outros parceiros.

O Fórum terá como propósito a difusão das experiências de SAN e a qualificação da discussão relacionada à essa temática. Assim, pretende-se com esse espaço estimular o planejamento e a dinamização das ações em SAN no território, buscando contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades.

Apoio ao o Movimento Popular de Saúde da Paraíba (MOPS-PB) e a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde da Paraíba (ANEPS-PB)

O PINAB vem interagindo com outras cidades do Estado da Paraíba, particularmente através de suas ações em comunhão com o MOPS-PB e a ANEPS-PB, que vêm se articulando e atuando conjuntamente, na soma de forças para potencializar suas ações e reivindicações na defesa do SUS e pela reafirmação e visibilidade das práticas integrativas e populares de saúde.

Cumpramos ressaltar que o apoio às ações de movimentos populares e práticas sociais se qualifica como um dos princípios orientadores das práticas extensionistas, apresentado inclusive no documento desenvolvido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX (2012, p.21), o qual enfatiza que “a Universidade deve participar dos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação da desigualdade e da exclusão social existentes no Brasil”, com vistas a efetivar a interação transformadora entre a Universidade e os outros setores da sociedade.

Neste sentido, o PINAB vem auxiliando o MOPS-PB e a ANEPS-PB na realização de suas ações, participando ativamente dos encontros e estreitando vínculos com os seus integrantes. Ademais, o Programa busca contribuir de outras formas, como através da elaboração de materiais audiovisuais para publicização das atividades dos coletivos, com

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

vistas a potencializar as articulações destes com outros movimentos sociais do Estado; bem como na realização de entrevistas com seus protagonistas, incentivando a sistematização e dando visibilidade as experiências desenvolvidas.

Apoio a eventos e encontros educacionais desenvolvidos na linha da Educação Popular e da Participação Social

Em relação às ações em apoio a eventos e encontros educacionais na linha da Educação Popular e da Participação social, o PINAB vem trabalhando juntamente com o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular, na realização do 1º Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular, que tem como principais objetivos: a) Resgatar e reafirmar a memória e a história da Educação Popular na Paraíba; b) Socializar experiências de pesquisa em Educação Popular; c) Apresentar e debater práticas em Educação Popular na Paraíba; d) Identificar e debater os desafios da Educação Popular.

Portanto, espera-se que a construção desse Encontro possibilite a integração e comunicação entre os diversos protagonistas de iniciativas, ações e experiências em Educação Popular do Estado, sejam aquelas oriundas de movimentos sociais, grupos populares, instituições e organizações da sociedade civil, bem como as vinculadas a Universidade.

Ademais, o PINAB vem apoiando juntamente com EXTELAR e a Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP) a construção do III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular, que tem como objetivo aprofundar diálogos teóricos em Extensão Popular, a partir de pesquisas, estudos e experiências de construção compartilhada de conhecimentos desenvolvidos nos diversos espaços de sua realização, na perspectiva de fortalecer a compreensão de que a produção de conhecimentos precisa ser, necessariamente, uma construção pautada por saberes de vida de maneira dialogada, participativa e compartilhada, de modo que a pesquisa possa se configurar como atividade humana, não somente acadêmica, indissociável da prática e dos trabalhos sociais,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



direcionada a construção de mudanças e horizontes melhores para a vida das pessoas.

3. Considerações Finais

O PINAB, por meio de suas variadas frentes de atuação, tem apoiado iniciativas emancipatórias com vistas ao empoderamento comunitário, na perspectiva de aprimorar estratégias e caminhos participativos do cuidado em saúde, sobretudo no que tange à luta e construção de caminhos que possibilitem uma vida com qualidade e dignidade.

A este respeito, cabe salientar o apontado por Cruz (2011), ao destacar a relevância das iniciativas de Extensão Popular desenvolvidas no campo da saúde, justo por este ser um ambiente oportuno e importante para a experimentação e elaboração de um processo pedagógico humanizante e crítico no âmbito acadêmico, que propiciam a formação de profissionais socialmente comprometidos, bem como aproximando cada vez mais a Universidade dos setores vulnerabilizados de nossa sociedade, mantendo estes em pleno diálogo, viabilizando a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos em prol da promoção da vida.

Para tanto, sublinhamos a importância de ao longo das ações ser fundamental o diálogo cotidiano com os trabalhadores do setor saúde, visando concretizar espaços que fortaleçam as iniciativas ligadas à Promoção da Saúde, enfatizando o reconhecimento da alteridade e dos sentidos do outro e o enfrentamento dos determinantes sociais em saúde.

Percebe-se, assim, no âmbito da formação acadêmica, a constituição de profissionais com postura crítica e humanística, comprometidos com questões sociais populares, particularmente com a garantia da saúde, da alimentação como direito e do enfrentamento sistemático de situações de vulnerabilidades, buscando abordagens que prezam pela construção de vínculos e pelo estímulo à participação social por meio da problematização da realidade local. Por outro lado, essa iniciativa tem favorecido espaços de discussão e de exercício de práticas para promoção da saúde de forma integral e interdisciplinar.

Apesar disso, persistem alguns desafios, como o pouco tempo destinado a Extensão nas universidades, o que muitas vezes limita a participação de estudantes. Bem como a

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

extensa agenda submetida aos profissionais de saúde, o que muitas vezes inviabiliza a participação destes nas ações em grupos comunitários; e também a participação popular ainda tímida em alguns espaços de atuação.

Além das iniciativas descritas acima, frisamos o empenho do PINAB na articulação da Extensão com a dimensão do Ensino, a partir da formulação de um Curso de Extensão – o qual teve sua realização atrelada à uma disciplina da graduação do curso de Medicina da UFPB –, intitulado: Práticas Integradas de Educação e Promoção da Saúde em

Comunidades; que teve como aporte para sua execução experiências advindas das práticas desenvolvidas pelo PINAB no âmbito comunitário. Cabe realçar que também foi concretizado um outro Curso de Extensão, construído a partir de reflexões e vivências da ANEPOP, intitulado: Educação Popular na Universidade.

Ademais, também foi realizado um Curso comunitário de Segurança Alimentar e Nutricional e Práticas Sociais de Combate à Fome e a Pobreza, construído em parceria com ACS e realizado nas comunidades em que o Programa atua, tendo como público-alvo moradores das comunidades, trabalhadores de saúde e residentes integrantes das equipes atuantes nos territórios.

Portanto, observa-se no âmbito acadêmico, o fortalecimento da articulação entre as dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão e a valorização de uma Universidade comprometida socialmente, que inclui em sua agenda a transformação social por meio de uma construção que se dá pelo encontro com o outro, de maneira compartilhada e respeitadora dos saberes, particularmente aqueles das práticas populares e dos sujeitos do mundo comunitário.

4. Referências

BARRETO, A.P. Terapia comunitária passo a passo. Fortaleza: LCR, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

FALCÃO, E.F. Extensão Popular: reflexões teóricas e filosóficas sobre uma caminhada a trilhar. In: CRUZ, P.J.S.C.; VASCONCELOS, M.O.D.; SARMENTO, F.I.G.; MARCOS, M.L.; VASCONCELOS, E.M. (Org.). Educação popular na universidade: reflexões e vivências da Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP). São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

FERREIRA FILHA, M.O.; CARVALHO, M.A.P. A Terapia Comunitária em um Centro de Atenção Psicossocial: (des)atando pontos relevantes. Rev. Gaúcha Enferm., v. 31, n. 2, p. 232-239, Porto Alegre, 2010.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012.

MELO NETO, J.F. Extensão popular – a universidade em movimento. In: VASCONCELOS, E.M.; CRUZ, P.J.S.C. (Org.). Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência. São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

MELO NETO, J.F. Extensão popular. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2006.

VASCONCELOS, A.C.C.P.; MAGALHÃES, R. Práticas educativas em Segurança Alimentar e Nutricional: reflexões a partir da experiência da Estratégia Saúde da Família em João Pessoa, PB, Brasil. Interface (Botucatu), v. 20, n. 56, p. 99-110, 2016.

VASCONCELOS, E.M.; CRUZ, P.J.S.C. (Org.). Educação Popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência. São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011.

ISBN: 978-85-93416-00-2